



marisa

RESULTADOS 2T17

Teleconferência de Resultados:

11/Ago/17
14:00 (Brasília) / 13:00 (ET)

Telefones para acesso:

Português: +55 (11) 2188-0155
Inglês: +1 (646) 843 6054

Código de Acesso: Marisa

Webcast: www.marisa.com.br/ri

Equipe de Relações com Investidores:

Adalberto Santos | Karina Lozano | Lara Razza

dri@marisa.com.br

São Paulo, 10 de Agosto de 2017 – A Marisa Lojas S.A. (“Marisa” ou “Companhia”) – (BM&FBOVESPA: AMAR3; Bloomberg: AMAR3:BZ), maior varejista de moda feminina e íntima do Brasil, anuncia os resultados do 2º trimestre de 2017 (2T17). As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhões de reais, conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). As comparações referem-se ao 2T17 em relação ao 2T16.

Marisa anuncia os resultados do 2T17

Destaques:

- Lucro bruto de R\$ 292,7 milhões, com expansão de 2,5% sobre o 2T16;
- Maior Margem bruta do varejo dos últimos 6 anos, em 53,5% – expansão de 7,7 p.p.;
- A receita líquida do varejo apresentou variação de -12,3% com SSS de -13,5%. Eliminado o efeito calendário da *Liquidação de Inverno* a queda SSS seria de -6,4%;
- SG&A de varejo com aumento de 5,5% nominal. Em bases comparáveis a variação seria negativa em 4,6%;
- Cartões Marisa com aumento de 60 bps. de participação nas vendas – 100 bps no acumulado do ano;
- Fechamento de uma loja Marisa.

| Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ mm, exceto dados operacionais) | | | | | | |
|--|---------|---------|-----------|---------|---------|-----------|
| | 2T16 | 2T17 | Var (%) | 6M16 | 6M17 | Var (%) |
| Destaques Operacionais | | | | | | |
| Número Total de Lojas - final do período | 398 | 388 | -2,5% | 398 | 388 | -2,5% |
| Área de Vendas ('000 m ²) - final do período | 415,4 | 405,2 | -2,4% | 415,4 | 405,2 | -2,4% |
| Área de Vendas ('000 m ²) - média do período | 416,3 | 405,5 | -2,6% | 419,5 | 410,3 | -2,2% |
| Cartão Private Label (**) | | | | | | |
| Contas aptas (mil contas) | 10.211 | 10.597 | 3,8% | 10.211 | 10.597 | 3,8% |
| Contas ativas (mil contas) | 2.003 | 1.850 | -7,6% | 2.003 | 1.850 | -7,6% |
| Cartão Co-Branded (**) | | | | | | |
| Contas aptas (mil contas) | 1.217 | 1.093 | -10,2% | 1.217 | 1.093 | -10,2% |
| Contas ativas (mil contas) | 964 | 897 | -6,9% | 964 | 897 | -6,9% |
| Participação dos Cartões nas Vendas de Varejo | 44,2% | 44,8% | 0,6 p.p. | 43,2% | 44,2% | 1,0 p.p. |
| Cartão Private Label | 40,3% | 41,2% | 0,9 p.p. | 39,3% | 40,5% | 1,2 p.p. |
| Cartão Co-Branded | 3,8% | 3,6% | -0,2 p.p. | 3,9% | 3,6% | -0,3 p.p. |
| Destaques Financeiros Consolidados | | | | | | |
| Receita operacional líquida (ROL) - Varejo | 624,1 | 547,3 | -12,3% | 1.078,3 | 996,8 | -7,6% |
| SSS(*) | 3,2% | -13,5% | | -1,4% | -8,5% | |
| Lucro Bruto Varejo | 285,6 | 292,7 | 2,5% | 524,7 | 523,1 | -0,3% |
| Margem Bruta | 45,8% | 53,5% | 7,7 p.p. | 48,7% | 52,5% | 3,8 p.p. |
| SG&A Varejo | (261,1) | (275,6) | 5,5% | (512,0) | (539,6) | 5,4% |
| EBITDA Varejo | 30,1 | 10,7 | -64,5% | 22,3 | 34,8 | 56,1% |
| Margem EBITDA Varejo | 4,8% | 2,0% | -2,9 p.p. | 2,1% | 3,5% | 1,4 p.p. |
| EBITDA PSF | 30,6 | 31,6 | 3,2% | 89,7 | 108,9 | 21,5% |
| EBITDA Total | 60,7 | 42,3 | -30,4% | 112,0 | 143,8 | 28,4% |
| % da ROL Varejo | 9,7% | 7,7% | -2,0 p.p. | 10,4% | 14,4% | 4,0 p.p. |
| Lucro líquido | (18,4) | (24,4) | 32,5% | (35,6) | (9,6) | -72,9% |
| Margem Líquida | -2,9% | -4,5% | -1,5 p.p. | -3,3% | -1,0% | 2,3 p.p. |

Notas:

*) Lojas com mais de 13 meses de operação.

**) Contas Apts: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados e bloqueados. Tanto no caso do Private Label quanto no caso do Co-branded (dentro da Marisa), Contas Ativas são aquelas que realizaram compras na Marisa nos últimos seis meses. Em média cada Conta Apta do Private Label contém 1,13 cartões aptos (considerando o titular mais cartões adicionais), e 1,16 no caso do Co-Branded.

Comentários da Administração

No segundo trimestre de 2017 permanecemos focados na implantação das iniciativas do Programa TransforMAR – iniciado na segunda metade de 2016 – cujo objetivo é eliminar de forma estrutural importantes lacunas identificadas em nossos processos operacionais. Seguimos também evoluindo na implementação, aprendizado e ganho de consistência da nova estratégia de *go-to-market*, que busca aumentar o sincronismo de todas as ações do calendário comercial.

Na operação de varejo, o cenário de vendas continuou fraco, similar à performance do 1T17. A disputa por preços em lojas localizadas em regiões de rua e mais populares passou a ocorrer também nas lojas de shoppings, onde um número relevante de varejistas optou por antecipar sua *Liquidação de Inverno* já na segunda quinzena de junho – movimento não seguido pela Marisa – que manteve sua estratégia de preservação de margem. Vale destacar que a melhoria da margem foi verificada em todos os meses do trimestre, mesmo diante do cenário competitivo mais acirrado.

Os investimentos em marketing, agora realizados em maior sincronismo com as demais ações promocionais do varejo e também de PSF, continuaram reforçados. A fim de manter a consistência na estratégia de comunicação com nossas clientes, neste trimestre lançamos mais uma campanha em mídia nacional. Nesta campanha, em homenagem ao Dia das Mães, estrelamos Tania Khalill e suas filhas, cuja proposta foi ressaltar a característica de cumplicidade entre a marca Marisa e nossa consumidora.

Na operação de Produtos e Serviços Financeiros (PSF), onde também se busca um maior sincronismo com a nova estratégia de *go-to-market*, continuamos ganhando participação dos Cartões Marisa nas nossas vendas. Tal instrumento é uma importante alavanca não só para melhoria na nossa rentabilidade, mas também para reforçar o relacionamento com as nossas clientes.

A fase de implementação do Programa TransforMAR, por sua vez, continua em ritmo avançado, já apresentando resultados relevantes em algumas de suas frentes. Além de ganhos adicionais na eficiência da nossa área de PSF e do nosso SG&A, iniciativas relacionadas à revisão da nossa estrutura organizacional das áreas Comercial e de Operações foram implementadas e já começam a trazer os primeiros resultados. Pesquisas e pilotos realizados têm nos permitido entender cada vez melhor o comportamento e a preferência de nossas clientes, de forma a ajustarmos os nossos produtos, lojas e modelo de comunicação de uma forma assertiva.

Por fim, continuamos avançando no ajuste do time de líderes da Companhia, com destaque para a entrada do novo Diretor de Operações, Marcelo Pimentel, que possui mais de 20 anos de experiência no varejo – com ênfase em operações e processos de lojas. Tais mudanças, associada às melhorias na governança e aos ganhos de eficiência obtidos nos dois últimos anos, deverão deixar a Marisa preparada para alavancar seus resultados tão logo inicie a retomada de vendas.

Eventos subsequentes

Conforme comunicado ao mercado em 21 de Julho de 2017, a Companhia contratou o empréstimo de R\$80.000.000 (oitenta milhões de reais). A captação, junto ao Banco Santander, tem taxa de 122,76% do CDI e será amortizada semestralmente a partir de janeiro/2019 e com vencimento da última parcela em janeiro/2020. Os recursos líquidos obtidos por meio da captação serão destinados ao reforço de caixa e alongamento do perfil de endividamento.

Varejo

| DRE Varejo (R\$mn) | 2T16 | 2T17 | Var (%) | 6M16 | 6M17 | Var (%) |
|---------------------------------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|
| RECEITA BRUTA | 856,6 | 734,8 | -14,2% | 1.478,0 | 1.340,3 | -9,3% |
| Tributos s/ Receita | (232,6) | (187,5) | -19,4% | (399,7) | (343,5) | -14,1% |
| <i>% de tributos s/ rec. Bruta</i> | <i>-27,1%</i> | <i>-25,5%</i> | <i>1,6 p.p.</i> | <i>-27,0%</i> | <i>-25,6%</i> | <i>1,4 p.p.</i> |
| RECEITA LIQUIDA | 624,1 | 547,3 | -12,3% | 1.078,3 | 996,8 | -7,6% |
| <i>S.S.S.</i> | <i>3,2%</i> | <i>-13,5%</i> | | <i>-1,4%</i> | <i>-8,5%</i> | |
| CPV | (338,5) | (254,7) | -24,8% | (553,7) | (473,7) | -14,4% |
| LUCRO BRUTO | 285,6 | 292,7 | 2,5% | 524,7 | 523,1 | -0,3% |
| <i>Margem Bruta</i> | <i>45,8%</i> | <i>53,5%</i> | <i>7,7 p.p.</i> | <i>48,7%</i> | <i>52,5%</i> | <i>3,8 p.p.</i> |
| Despesas Operacionais | (261,1) | (275,6) | 5,5% | (512,0) | (539,6) | 5,4% |
| - Despesas com Vendas | (220,3) | (221,8) | 0,6% | (434,9) | (440,9) | 1,4% |
| - Despesas Gerais e Adm. | (40,7) | (53,8) | 32,1% | (77,1) | (98,8) | 28,0% |
| Outras despesas/receitas Oper. | 5,5 | (6,4) | n.s. | 9,7 | 51,4 | n.s. |
| EBITDA VAREJO | 30,1 | 10,7 | -64,5% | 22,3 | 34,8 | 56,1% |

n.s. - não significativa

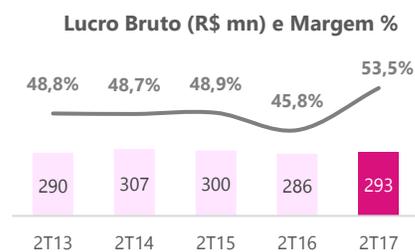
RECEITA LÍQUIDA: A receita líquida do varejo apresentou uma redução de 12,3% em relação ao 2T16 – queda de 13,5% no conceito “mesmas lojas”. Ajustando-se o efeito da *Liquidação de Inverno* – que em 2016 ocorreu em junho – a queda em “mesmas lojas” seria de 6,4%, performance similar ao 1T17.

Tal retração continua sendo resultante, principalmente, do menor volume de peças vendidas, derivado do menor fluxo de clientes. Conforme mencionado anteriormente, verificou-se também uma ação agressiva da concorrência, não somente nas lojas de rua, mas também nas lojas de shopping.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA: Apesar do efeito calendário da *Liquidação de Inverno*, a expansão de margem bruta, de 7,7 p.p., mais do que compensou a queda nas vendas, resultando em um lucro bruto em expansão de 2,5%, alcançando R\$ 293 milhões. Tal variação é reflexo parcial – na ordem de 3,2 p.p. – do descasamento anteriormente mencionado e reflete também a manutenção da saúde dos estoques.

Aqui vale destacar que o crescimento no saldo de estoques em Jun/17 (31%) é, em sua maior parte, também reflexo do efeito calendário, associado a ajustes pontuais em algumas categorias onde foram detectados pequenos desbalanceamentos de cobertura. Apesar de tal incremento, a qualidade e o *aging* permanecem em níveis adequados.

DESPESAS COM VENDAS: cresceram 0,6%, alcançando R\$ 222 milhões, valor nominalmente estável nos últimos 3 anos. Se excluirmos o maior nível de investimentos em marketing realizados também no 2T17, no valor incremental de R\$11,5 milhões, as despesas com vendas teriam sido reduzidas em 4,3% em relação ao 2T16. Essa redução é resultado da combinação de esforços para ganho de eficiência no âmbito do Programa TransforMAR, especialmente aqueles ligados à melhor gestão das escalas de funcionários em lojas, e otimização das despesas de ocupação.



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS: alcançaram R\$ 54 milhões, incremento de 32% sobre o 2T16. Esse crescimento está relacionado majoritariamente aos gastos não recorrentes incorridos na reestruturação da Companhia no valor de R\$15 mm, realizados também no âmbito do Programa TransforMAR. Se excluídos, o G&A teria apresentado redução de 4,9%.



No combinado, o SG&A da Companhia apresentou um crescimento de 5,5% no 2T17, atingindo R\$275,6 milhões. Com os ajustes dos itens não comparáveis mencionados acima (investimentos em marketing e gastos com reestruturação), o SG&A teria apresentado redução de 4,6% em relação ao 2T16. Tal resultado reflete mais uma vez os continuados esforços da gestão para adequação de sua estrutura operacional frente ao cenário mais desafiador, sem comprometer os investimentos necessários para a recuperação das vendas e retomada de crescimento.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS: A variação neste grupo de contas – essencialmente constituído por movimentações de perdas e provisões para contingências em geral – foi amplificada em função da combinação de dois eventos distintos ocorridos no 2T16 e 2T17. No 2T16, o grupo de contas foi impactado por reversões derivadas do aumento da taxa de êxito da Marisa em discussões judiciais – resultado de (+) R\$ 5,5 milhões. Já neste trimestre, o impacto foi negativo, em função de maiores constituições de provisões por aumento do número de processos – resultado de (-) R\$6,4 milhões.

EBITDA VAREJO: o EBITDA do varejo foi positivo em R\$ 10,7 milhões, ante R\$ 30,1 milhões no 2T16. Além do efeito calendário da *Liquidação de Inverno*, esse período também foi impactado por uma pressão de despesas não recorrentes no G&A, bem como pelos maiores investimentos em marketing, além da variação de provisões para contingências, conforme anteriormente detalhado.

Em bases mais comparáveis, isto é, excluindo a despesa de reestruturação no G&A do 2T17, além das movimentações mencionadas no grupo “Outras Receitas e Despesas” nos dois períodos, o EBITDA do varejo teria apresentado crescimento de 30%, isso mesmo considerando o maior investimento em marketing.

Produtos e Serviços Financeiros

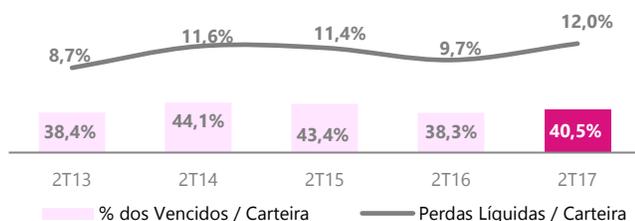
| Produtos e Serviços Financeiros (R\$ mm) | 2T16 | 2T17 | Var (%) | 6M16 | 6M17 | Var (%) |
|---|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Cartão Private Label | | | | | | |
| Receita de Juros Líquida de Funding | 65,8 | 68,9 | 4,7% | 132,4 | 141,7 | 7,1% |
| Receita de Serviços Financeiros | 43,0 | 45,2 | 5,2% | 79,2 | 85,7 | 8,2% |
| Perda Líquida de Recuperações | (53,5) | (63,9) | 19,4% | (89,1) | (83,8) | -6,0% |
| Margem de Contribuição - Private Label | 55,3 | 50,2 | -9,2% | 122,4 | 143,6 | 17,3% |
| Empréstimo Pessoal | | | | | | |
| Receita de Juros Líquida de Funding | 32,4 | 35,9 | 10,8% | 65,7 | 72,3 | 10,0% |
| Perda Líquida de Recuperações | (9,9) | (4,1) | -58,9% | (22,1) | (11,8) | -46,5% |
| Margem de Contribuição - EP | 22,5 | 31,9 | 41,5% | 43,7 | 60,5 | 38,6% |
| Margem de Contribuição Cartão Co-Branded | | | | | | |
| | 24,1 | 24,1 | -0,3% | 47,3 | 48,8 | 3,1% |
| Custos e Despesas Operacionais | (71,3) | (74,6) | 4,5% | (123,7) | (143,9) | 16,4% |
| EBITDA PSF | 30,6 | 31,6 | 3,2% | 89,7 | 108,9 | 21,5% |

CARTÃO PRIVATE LABEL: A *Receita de Juros, Líquida de Custos de Captação* teve aumento de 4,7%, ocasionado principalmente pela maior penetração do cartão Marisa nas vendas da Companhia – 41,2%, contra 40,3% no 2T16. Colaborou também uma maior participação das vendas com juros – modalidade 0+8 vezes – nos últimos trimestres.

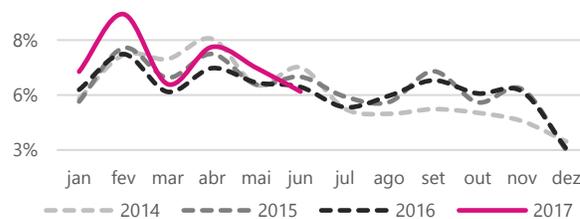
Já a receita de serviços financeiros apresentou crescimento de 5,2% no período, principalmente em função do reconhecimento da receita diferida frente a renovação da parceria com a Assurant Seguradora – vide comunicado ao mercado em março de 2017.

As *Perdas, líquidas de recuperações*, apresentaram crescimento de 19,4% em relação ao 2T16 devido a dois fatores. O primeiro é relacionado à maior penetração do produto 0+8 nas vendas dos trimestres anteriores. Já o segundo, refere-se à menor recuperação de crédito – cerca de R\$3,4 milhões – derivada da venda da carteira acima de 360 dias realizada no 1T17. Excluindo-se este último efeito, as perdas teriam apresentado incremento de 13%. Os indicadores prospectivos de inadimplência, porém, não indicam deterioração adicional no portfólio.

Perda sobre Carteira – Private Label



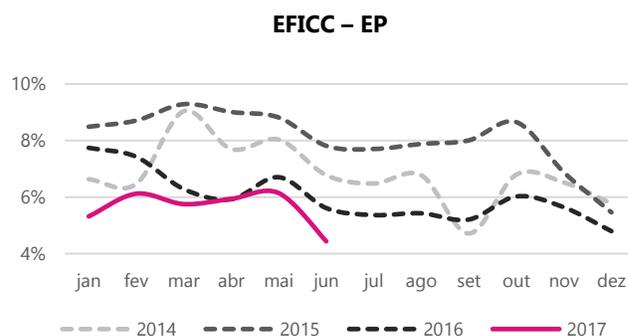
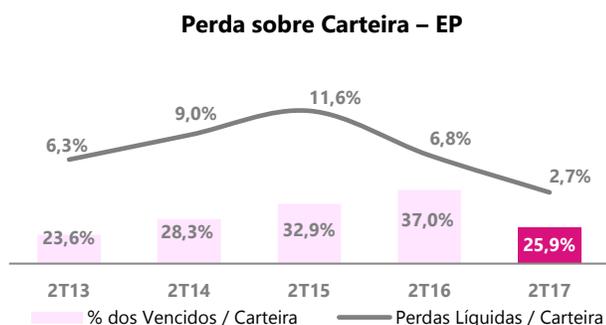
EFICC – Private Label



EMPRÉSTIMO PESSOAL: a *Receita de Juros, líquida de custos de captação*, apresentou crescimento de 10,8% ante o 2T16, alcançando R\$ 35,9 milhões. O aumento das receitas líquidas decorre principalmente da melhor composição do portfólio, fruto de uma concessão de crédito mais saudável e assertiva, prioritariamente para as clientes Marisa.

As *Perdas, líquidas de recuperações*, tiveram redução de 58,9% em relação ao 2T16, impactadas principalmente pela venda da carteira de recebíveis acima de 360 dias, no valor de R\$ 5,8 milhões, realizada no período. Excluindo tal efeito, no entanto, as perdas do 2T17 continuariam nos mesmos níveis verificados no ano anterior. Também no caso do Empréstimo Pessoal, os indicadores

prospectivos não indicam deterioração futura – EFICC nos menores índices históricos.



CARTÃO CO-BRANDED: a Margem de Contribuição do produto se manteve em R\$ 24,1 milhões, indicando uma certa estabilidade da operação, além da manutenção da saúde do portfólio.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS recorrentes alcançaram R\$ 74,6 milhões, aumento de 4,5% sobre o 2T16, parte em função também dos maiores investimentos em marketing, além de gastos relacionados ao Programa TransformAR.

EBITDA PSF: o EBITDA consolidado da operação de PSF apresentou crescimento de 3,2% em relação ao 2T16, alcançando R\$ 31,6 milhões.

Contas a receber

| Contas a receber de clientes (R\$ mn) | jun-16 | mar-17 | jun-17 |
|--|--------------|--------------|--------------|
| Private Label - carteira total | 550,4 | 524,1 | 533,2 |
| Em dia: | 339,8 | 308,3 | 317,3 |
| % Em dia s/ Total | 61,7% | 58,8% | 59,5% |
| Vencidas: | 210,6 | 215,9 | 215,9 |
| % Vencida s/ Total | 38,3% | 41,2% | 40,5% |
| Saldo da PDD | (56,8) | (45,4) | (67,9) |
| Empréstimo pessoal - carteira total | 147,1 | 141,9 | 149,6 |
| Em dia: | 92,7 | 103,9 | 110,9 |
| % Em dia s/ Total | 63,0% | 73,3% | 74,1% |
| Vencidas: | 54,4 | 37,9 | 38,7 |
| % Vencida s/ Total | 37,0% | 26,7% | 25,9% |
| Saldo da PDD | (50,1) | (33,7) | (34,9) |
| Outras contas a receber | 165,8 | 37,6 | 71,1 |
| Ajuste a valor presente | (6,5) | (4,8) | (4,7) |
| Contas a receber, líquida | 749,9 | 619,7 | 646,4 |

A carteira de recebíveis do Private Label encerrou Jun/17 em R\$ 533,2 milhões, uma queda de 3% em relação à Jun/16. Apesar do aumento de participação do Cartão Marisa, a queda na carteira reflete o menor nível de vendas do varejo. A parcela vencida do portfólio, como percentual da carteira total, alcançou 40,5% em Jun/17 contra 38,3% em Jun/16. Esse aumento é devido principalmente à maior penetração do produto 0+8 nas vendas dos trimestres anteriores.

A carteira de recebíveis relativa ao Empréstimo Pessoal encerrou Jun/17 em R\$ 149,6 milhões, 1,7% maior do que o balanço de Jun/16. A composição desse portfólio, porém, se encontra muito mais saudável, uma vez que a parcela dos recebíveis em dia saltou de 63% em Jun/16 para 74,1% em Jun/17.

Endividamento Líquido e Resultado Financeiro Líquido

A Companhia encerrou o 2T17 com endividamento líquido de R\$ 526,8 milhões, 1,5% abaixo do 2T16, devido principalmente às amortizações ocorridas entre os períodos, no valor de R\$181 mn.

O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 30,7 milhões, 14% abaixo do resultado também negativo do 2T16, sendo que a principal redução aconteceu nas despesas com Juros e Correção Monetária, afetadas tanto pela redução nas taxas de juros, quanto pelas amortizações acima mencionadas.

A alavancagem da Companhia permaneceu em níveis adequados, tanto do ponto de vista do balanço quanto do ponto de vista da relação com o EBITDA que permaneceu no nível de 2,5x.

| Endividamento Líquido (R\$ mm) | 2T16 | 2T17 | Resultado Financeiro - R\$ mn | 2T16 | 2T17 |
|--------------------------------------|--------------|--------------|-----------------------------------|---------------|---------------|
| Composição da Dívida Líquida | | | Despesas Financeiras (A) | | |
| Dívida bruta | 986,7 | 805,7 | Despesa com juros e Corr. Mon. | (51,7) | (39,3) |
| Dívida de curto prazo | 280,6 | 505,8 | AVP | (29,0) | (16,8) |
| Dívida de longo prazo | 706,1 | 299,9 | Instrumentos Financeiros e outros | (11,3) | (14,4) |
| Caixa e aplicações financeiras | 452,0 | 278,9 | | (11,4) | (8,1) |
| Dívida líquida (A) | 534,7 | 526,8 | Receitas Financeiras (B) | | |
| Patrimônio líquido (B) | 1.069,9 | 1.000,8 | Rendimento de Aplicações | 16,0 | 8,6 |
| Capital total (A+B) | 1.604,6 | 1.527,6 | Outros | 14,9 | 7,1 |
| | | | | 1,1 | 1,5 |
| | | | Total | (35,8) | (30,7) |
| Alavancagem Financeira | | | | | |
| Dívida bruta / (Dív. bruta + PL) | 48% | 45% | | | |
| Dívida líquida / (Dív. líquida + PL) | 33% | 34% | | | |
| Dívida líquida / EBITDA L12M (x) | 2,0x | 2,5x | | | |

Fluxo de Caixa

| FLUXO DE CAIXA (R\$ Milhares) | 6M16 | 6M17 |
|-------------------------------------|-----------------|------------------|
| EBITDA | 112.006 | 143.777 |
| - IR, CSLL e outros | 12.104 | (28.315) |
| GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA | 124.110 | 115.462 |
| Capital de Giro | (30.368) | (169.515) |
| Investimentos | (60.543) | (23.831) |
| GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA | 33.199 | (77.884) |
| Equity | 241 | 1.285 |
| Debt | (133.239) | (66.699) |
| VARIAÇÃO FINAL DE CAIXA | (99.799) | (143.298) |
| Saldo Inicial | 551.613 | 419.058 |
| Saldo Final de Caixa | 451.814 | 275.760 |
| Dívida Líquida | 534.696 | 526.827 |
| Dívida Líquida/EBITDA L12M | 2,0x | 2,5x |

No 2T17 a Companhia teve sua geração de caixa operacional impactada pela maior alocação de recursos em capital de giro, derivada prioritariamente do maior saldo de estoques. O aumento de estoques deriva da postergação da *Liquidação de Inverno*, mas também tem seu efeito potencializado por realinhamentos pontuais nos estoques de algumas categorias-chave.

Apesar do maior consumo de caixa neste 2T17, a Companhia encerrou o trimestre com uma relação dívida líquida/EBITDA de 2,5x, nível considerado confortável para o setor.

ANEXOS

Resultado Operacional Consolidado

| CONSOLIDADO | 2T16 | 2T17 | Var (%) | 6M16 | 6M17 | Var (%) |
|--|------------------|------------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
| RECEITA BRUTA | 1.017.359 | 905.983 | -10,9% | 1.798.623 | 1.684.112 | -6,4% |
| Receita Bruta - Varejo | 856.649 | 734.809 | -14,2% | 1.478.003 | 1.340.262 | -9,3% |
| Receita Bruta - PSF | 160.710 | 171.174 | 6,5% | 320.620 | 343.850 | 7,2% |
| Tributos s/ Receita | (235.955) | (194.294) | -17,7% | (408.732) | (356.993) | -12,7% |
| Tributos s/ Receita - Varejo | (232.554) | (187.484) | -19,4% | (399.670) | (343.459) | -14,1% |
| Tributos s/ Receita - PSF | (3.401) | (6.810) | 100,2% | (9.062) | (13.534) | 49,3% |
| RECEITA LIQUIDA | 781.404 | 711.689 | -8,9% | 1.389.891 | 1.327.119 | -4,5% |
| Receita Liquida - Varejo | 624.095 | 547.325 | -12,3% | 1.078.333 | 996.803 | -7,6% |
| Receita Liquida - PSF | 157.309 | 164.364 | 4,5% | 311.558 | 330.316 | 6,0% |
| CPV | (448.304) | (370.253) | -17,4% | (760.142) | (665.207) | -12,5% |
| CPV - Varejo | (338.452) | (254.659) | -24,8% | (553.664) | (473.725) | -14,4% |
| CPV - PSF | (109.852) | (115.594) | 5,2% | (206.478) | (191.482) | -7,3% |
| LUCRO BRUTO | 333.100 | 341.436 | 2,5% | 629.749 | 661.912 | 5,1% |
| Lucro Bruto - Varejo | 285.643 | 292.666 | 2,5% | 524.669 | 523.078 | -0,3% |
| Lucro Bruto - PSF | 47.457 | 48.770 | 2,8% | 105.080 | 138.834 | 32,1% |
| Despesas Operacionais | (275.255) | (289.880) | 5,3% | (537.673) | (565.779) | 5,2% |
| Despesas com Vendas - Varejo | (220.348) | (221.752) | 0,6% | (434.892) | (440.873) | 1,4% |
| Despesas Gerais e Administrativas - Varejo | (40.738) | (53.800) | 32,1% | (77.125) | (98.757) | 28,0% |
| Despesas Gerais e Administrativas - PSF | (14.169) | (14.328) | 1,1% | (25.656) | (26.149) | 1,9% |
| Outras Despesas e Receitas Oper. | 2.831 | (9.395) | n.s. | 19.930 | 47.644 | n.s. |
| Outras Despesas e Receitas Oper. - Varejo | 5.528 | (6.430) | n.s. | 9.666 | 51.381 | n.s. |
| Outras Despesas e Receitas Oper. - PSF | (2.697) | (2.965) | 9,9% | 10.264 | (3.737) | n.s. |
| EBITDA | 60.676 | 42.161 | -30,5% | 112.006 | 143.777 | 28,4% |
| EBITDA - Varejo | 30.085 | 10.684 | -64,5% | 22.318 | 34.829 | 56,1% |
| EBITDA - PSF | 30.591 | 31.477 | 2,9% | 89.688 | 108.948 | 21,5% |
| - Depreciação e Amortização | (43.990) | (38.629) | -12,2% | (86.727) | (77.977) | -10,1% |
| - Financeiras, Líquidas | (35.771) | (30.682) | -14,2% | (70.835) | (64.463) | -9,0% |
| Lucros Antes do IR/CS | (19.085) | (27.150) | 42,3% | (45.556) | 1.337 | n.s. |
| -IR e CSLL | 680 | 2.771 | n.s. | 9.970 | (10.970) | n.s. |
| Lucro Líquido | (18.405) | (24.379) | 32,5% | (35.586) | (9.633) | -72,9% |

n.s. - não significativa

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)

| ATIVO (R\$ milhares) | jun/16 | jun/17 | Var (%) |
|--------------------------------------|------------------|------------------|---------------|
| CIRCULANTE | 1.732.357 | 1.559.630 | -10,0% |
| Caixa e equivalentes de caixa | 451.815 | 275.761 | -39,0% |
| Títulos e valores mobiliários | 225 | 3.139 | 1295,1% |
| Contas a receber de clientes | 749.888 | 646.359 | -13,8% |
| Estoques | 333.381 | 437.564 | 31,3% |
| Impostos a recuperar | 85.429 | 44.362 | -48,1% |
| Imp. Renda e Cont. Social | 17.043 | 66.555 | 290,5% |
| Outros créditos | 94.576 | 85.890 | -9,2% |
| NÃO CIRCULANTE | | | |
| IR e CSLL diferidos | 318.865 | 416.713 | 30,7% |
| Impostos a recuperar | 1.812 | 2.741 | 51,3% |
| Depósitos judiciais | 74.910 | 102.915 | 37,4% |
| Títulos e valores mobiliários | 15.931 | 27.710 | 73,9% |
| Partes relacionadas | - | 1.502 | n.a |
| Investimentos | 17.549 | 17.549 | 0,0% |
| Imobilizado | 434.669 | 347.959 | -19,9% |
| Intangível | 148.145 | 131.173 | -11,5% |
| Total do ativo não circulante | 1.011.881 | 1.048.262 | 3,6% |
| TOTAL DO ATIVO | 2.744.238 | 2.607.892 | -5,0% |

| PASSIVO (R\$ milhares) | jun/16 | jun/17 | Var (%) |
|--|------------------|------------------|---------------|
| CIRCULANTE | 799.974 | 1.120.230 | 40,0% |
| Fornecedores | 240.643 | 319.037 | 32,6% |
| Fornecedores Convênio | - | 15.541 | n.a |
| Empréstimos e financiamentos | 280.614 | 505.802 | 80,2% |
| Salários, provisões e contr. sociais | 74.124 | 79.935 | 7,8% |
| Impostos a recolher | 56.223 | 36.295 | -35,4% |
| Instrumentos financeiros | 64.034 | 30.913 | -51,7% |
| Aluguéis a pagar | 17.606 | 22.200 | 26,1% |
| Imp. Renda e Cont. Social | 9.261 | 19.136 | 106,6% |
| Receita diferida | 2.815 | 22.630 | 703,9% |
| Outras obrigações | 54.654 | 68.741 | 25,8% |
| NÃO CIRCULANTE | 874.367 | 480.960 | -45,0% |
| Empréstimos e financiamentos | 706.122 | 299.925 | -57,5% |
| Provisão p/ litígios e demandas judiciais | 135.171 | 94.526 | -30,1% |
| Receita diferida | 33.074 | 86.509 | 161,6% |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 1.069.897 | 1.006.702 | -5,9% |
| Capital social | 899.597 | 899.597 | 0,0% |
| Reservas de lucros | 240.884 | 117.008 | -51,4% |
| Reserva de opção de ações | 9.237 | 2.531 | -72,6% |
| Outros resultados abrangentes | (8.472) | (2.802) | -66,9% |
| Lucros acumulados | (71.349) | (9.632) | -86,5% |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 2.744.238 | 2.607.892 | -5,0% |

Fluxo de Caixa Indireto

| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 6M16 | 6M17 |
|--|------------------|------------------|
| Prejuízo líquido do período | (35.585) | (9.632) |
| Ajustes p/ reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais: | | |
| Depreciação e amortização | 86.727 | 77.977 |
| Custo residual do ativo imobilizado e intangível baixado | 2.124 | 10.021 |
| Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa | (8.957) | 19.093 |
| (Reversão) provisão para perdas dos estoques | (21.707) | (14.814) |
| Plano de opção de compra de ações (stock option) | 135 | 1.285 |
| Instrumentos financeiros | 71.936 | 2.744 |
| Encargos financeiros e var. cambial sobre saldos de financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais | 14.137 | 44.077 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (46.915) | (45.174) |
| Amortização da receita diferida | (19.657) | (4.339) |
| Provisão para litígios e demandas judiciais | 40.448 | (61.051) |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais: | | |
| Contas a receber de clientes | 90.310 | 10.405 |
| Estoques | 17.933 | (84.512) |
| Títulos e valores mobiliários | (3.032) | (228) |
| Tributos a recuperar | (22.197) | (10.032) |
| Partes relacionadas | 7.255 | 27 |
| Depósitos judiciais | (18.419) | (23.524) |
| Outros créditos | (55.137) | (22.861) |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais: | | |
| Fornecedores | 35.204 | 26.036 |
| Fornecedores convênio | - | (962) |
| Tributos a recolher | (21.999) | 16.326 |
| Salários, provisões e encargos sociais | 6.264 | 4.294 |
| Partes relacionadas | (2.301) | (6.604) |
| Pagamento de litígios e demandas judiciais | (1.973) | (8.304) |
| Aluguéis a pagar | (4.923) | (1.408) |
| Receita diferida | - | 75.000 |
| Outras obrigações | 1.390 | (1.007) |
| Caixa gerado nas operações | 111.060 | (7.167) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (24.855) | (52.738) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 86.205 | (59.905) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | (60.543) | (23.830) |
| Aquisição de imobilizado | (44.040) | (9.283) |
| Aquisição de ativo intangível | (16.503) | (14.547) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | (125.460) | (59.561) |
| Captação de empréstimos e financiamentos | 70.888 | 13.360 |
| Amortização de empréstimos e financiamentos | (145.703) | (37.701) |
| Juros pagos | (50.644) | (35.219) |
| VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES | (99.798) | (143.296) |
| No início do exercício | 551.613 | 419.058 |
| No fim do exercício | 451.815 | 275.761 |